|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **RISCO HABITUAL**  **AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO:**  ( ) Mãe com pré-natal sem intercorrências  ( ) Peso ao nascer ≥ 2.500g e <4.000g  ( ) APGAR ≥ 7 no 5º minuto  ( ) Ausência de patologias específicas  ( ) Triagem neonatal realizada e com resultado sem alterações  ( ) Aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade  ( ) Crescimento(perímetro cefálico, peso, comprimento e desenvolvimento adequada para a idade  ( ) Calendário vacinal em dia  **AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO:**  ( ) Rede de apoio definida  ( ) Mãe com mais de 4 anos de estudo  ( ) Mãe maior de 18 anos  **APS**  - Acompanhamento de acordo com as diretrizes clinicas. | **RISCO INTERMEDIÁRIO**  **FATORES RELACIONADOS À CONDIÇÕES DE SAÚDE NA PRIMEIRA SEMANA E NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA**  ( ) Recém-nascido termo precoce com IG de 37 a 38 semanas  ( ) Risco de hiperbilirrubinemia indireta patológica\*  ( ) Risco de desmame precoce  ( ) Risco de sepse neonatal†  ( ) Baixo Peso 2.000g a 2.500g  **FATORES RELACIONADOS À NUTRIÇÃO**  ( ) Desmame do aleitamento materno exclusivo antes de 6 meses de vida  ( ) Desmame do aleitamento materno antes de 24 meses de vida  ( ) Distanciamento do canal de crescimento da criança, em fase inicial, com relação ao peso, comprimento/altura e perímetro craniano  ( ) Sobrepeso ou obesidade, sem comorbidades e sem repercussão clínica  **FATORES RELACIONADAS AO CUIDADO**  ( ) Criança não vacinada ou com esquema vacinal atrasado  ( ) Não comparecimento à agenda de acompanhamento  ( ) Higiene oral e corporal inadequadas  ( ) Mãe ou cuidador não habilitado  ( ) Uma internação no último ano  **FATORES SOCIOFAMILIARES**  ( ) Gravidez não aceita  ( ) Mãe adolescente  ( ) Mãe com baixa escolaridade (<5 anos de estudo)  ( ) Pai com baixa escolaridade (<5 anos de estudo)  ( ) Mãe com pré-natal não realizado ou incompleto (<6 consultas, não realização de exames e tratamentos indicados não realizados ou incompletos)  ( ) Mãe com antecedentes de um filho nascido morto  ( ) Irmãos <5 anos com internação de repetição ou óbito por causas evitáveis  ( ) Mãe e/ou pai com condições que comprometam o cuidado da criança  ( ) Mãe e/ou pai com comportamentos que comprometam o cuidado da criança  ( ) Mãe ausente por doença, abandono ou óbito  ( ) Filhos de mãe em regime prisional  ( ) Indícios de violência física, sexual ou psicológica  ( ) Negligência com relação às necessidades da criança  ( ) Fatores relacionados ao ambiente  ( ) Exposição à fumaça ambiental do tabaco  ( ) Condições de moradia desfavoráveis  ( ) Vulnerabilidade socioeconômica  ( ) Dificuldade de acesso aos serviços de saúde e sociais  ( ) Doenças próprias do ciclo de vida  ( ) Doenças transitórias, sem complicações  ( ) Doenças bucais de menor complexidade: lesão de mancha branca, cárie dentária, doença periodontal  **APS**  - Acompanhamento de acordo com as diretrizes clínicas, porém com maior vigilância e intensidade de cuidados.  - Avaliação, tratamento e plano de cuidados no CEO (para cárie severa). | **RISCO ALTO**  **CONDIÇÕES PERINATAIS**  ( ) Baixo peso (<2.500g)  ( ) Prematuridade (IG <37 semanas ao nascer)  ( ) PIG (CIUR)  ( ) GIG  ( ) Egressos de UCI/UTI Neonatal  **AFECÇÕES PERI E NEONATAIS**  ( ) Apgar ≤6 no quinto minuto  ( ) Asfixia perinatal  ( ) Hiperbilirrubinemia indireta grave  ( ) Hiperbilirrubinemia direta‡  ( ) Infecções crônicas do grupo ZTORCHS, confirmadas ou em investigação  ( ) Malformações congênitas graves  ( ) Cromossomopatias  ( ) Doenças metabólicas  **COMPLICAÇÕES DA PREMATURIDADE**  ( ) Doença pulmonar crônica  ( ) Retinopatia e cegueira  ( ) Surdez  ( ) Outras  **FATORES MATERNOS**  ( ) Mãe e/ou pai com dependência de álcool e outras drogas  ( ) Depressão materna  ( ) Doenças maternas graves e/ou não controladas  **FATORES EVOLUTIVOS**  ( ) Crescimento fora dos limites padronizados para a idade  ( ) Desenvolvimento insatisfatório para a idade  ( ) Desnutrição grave  ( ) Espectro de doenças do autismo  ( ) Sinais de violência física, sexual ou psicológica  ( ) Obesidade  ( ) Infecções do trato respiratório inferior de repetição  ( ) Asma moderada ou grave  ( ) Doenças diarreicas crônica ou de repetição  ( ) Alergia ou intolerância alimentar com repercussão clínica  ( ) Infecção urinária  ( ) Complicações de infecções do sistema nervoso central  ( ) Desordens endócrinas, metabólicas, sanguíneas e imunes  ( ) Cardiomiopatia, miocardite e outras doenças cardiovasculares e circulatórias  ( ) HIV/AIDS confirmado ou em investigação  ( ) Leucemia e outras neoplasias  ( ) Doenças diagnosticadas na triagem neonatal  ( ) Outras doenças evolutivas graves  ( ) Intercorrências repetidas com repercussão clínica  ( ) 1 ou mais internações no último ano  ( ) Mãe soropositiva para HIV, Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Hepatite B ou Herpes, com criança negativa para estas patologias  **CONDIÇÕES ESPECIAIS**  ( ) Peso ao nascer <2.000g ou IG <34 semanas  ( ) Malformações congênitas graves, cromossomopatias e doenças metabólicas com repercussão clínica  ( ) 2 ou mais internações no último ano  **NOTA: Os fatores de risco sócios familiares descritos, quando presentes, por si não caracterizam o alto risco, mas tornam-se fatores agravantes para a situação da criança.**  **APS**  - Acompanhamento integrado com a AAE e monitoramento do Plano de Cuidado definido em conjunto com a equipe especializada.  **AAE**  - Definição do Plano de Cuidado pela equipe interdisciplinar em conjunto com a equipe da APS, com foco na estabilização.  - Apoio a equipe da APS para monitoramento do Plano de Cuidado.  - Apoio indireto a equipe da APS para discussão de casos quando necessário, por meio do apoio matricial. |

Fonte: Adaptado utilizando a NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA CRIANÇA. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021 e a MATRIZ DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO – Criança de 0 a 5 anos – Caxias – Maranhão.

\* Fatores de risco para hiperbilirrubinemia indireta patológica: baixo peso ao nascer, prematuridade, hemólise, asfixia ao nascimento, infecções, história familiar de icterícia grave, perda de peso do recém-nascido >10% nos primeiros 5 dias de vida associada à dificuldade de sucção ao peito ou presença de outras alterações ao exame clínico; † fatores de risco para sepse neonatal: baixo peso ao nascer, prematuridade, rotura de bolsa antes do trabalho de parto, bolsa rota acima de 18 horas e sinais de corioamnionite, como febre materna, dor suprapúbica, líquido amniótico fétido e história de infecção de trato urinário não tratado no último mês de gestação; ‡ icterícia, fezes claras e urina escura.

IG: idade gestacional; PIG: pequeno para a idade gestacional; CIUR: crescimento intrauterino restrito; GIG: grande para a idade gestacional; ZTORCHS: vírus zika, toxoplasmose, outras doenças, rubéola, citomegalovírus, herpes e sífilis.

Observação: Crianças de 5 a 12 anos podem ser estratificadas utilizando os mesmos critérios e compartilhadas seu cuidado com a AAE